

ONU: 75% dos empregos dependerão da água nas próximas décadas

Levantamento mostra que acesso à água e ao saneamento serão determinantes para o crescimento econômico e a manutenção e criação de postos de trabalho

17/08/2016 09:45:11

Três em cada quatro empregos em todo o mundo dependerão de forma intensiva ou moderada da água nas próximas décadas. A falta de água ou a dificuldade de acesso ao recurso pode limitar o crescimento econômico e a manutenção e geração de empregos de forma importante nos próximos anos. A conclusão é do World Water Development Report 2016, relatório sobre água e desenvolvimento publicado anualmente pela UN-Water, braço da Organização das Nações Unidas (ONU) que trata de questões relativas à água e ao saneamento.

Hoje, metade de toda a força de trabalho do mundo, composta por 3,2 bilhões de trabalhadores, já está empregada em setores altamente dependentes da água, como a agricultura, a indústria, a construção civil, a geração de energia e o próprio segmento de distribuição e tratamento de água. “Água é trabalho”, diz Guy Ryder, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e membro do conselho da UN-Water. “A água exige mão de obra para ser administrada de forma segura, além de gerar empregos indiretos”, afirma Ryder.

Não é de hoje que se sabe do papel da água na manutenção e criação de empregos, mas quantificar essa influência sempre foi um desafio. Usando novos métodos e estatísticas inéditas, a ONU finalmente conseguiu medir essa dependência. “Essa edição do World Water Development Report mostra a relação entre água e emprego de maneira jamais vista”, diz Irina Bokova, diretora-geral da Unesco, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Com o estudo, a instituição espera manter a discussão do tema em pauta durante todo ano de 2016.

Confira quatro destaques do relatório que mostram a correlação positiva entre investimentos em água e crescimento econômico – e a consequente geração direta e indireta de empregos pelo mundo.

1. Na América Latina, para cada US\$ 1 milhão investidos na expansão dos serviços de água e esgoto, 100 empregos diretos são gerados. Para os próximos anos, está previsto um investimento de US\$ 1 bilhão no setor na região e se espera que 100 mil empregos diretos sejam criados.

2. Nos Estados Unidos, cada US\$ 1 milhão investidos em infraestrutura de distribuição e tratamento de água gera até 26 empregos. E, segundo o Bureau de Análises Econômicas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, cada emprego na indústria da água gera 3.68 empregos indiretos no país.

3. No mundo, para cada US\$ 1 milhão investidos em fontes alternativas de água, até 15 empregos diretos são gerados; para cada US\$ 1 milhão investidos em reúso de águas pluviais, até 20 empregos diretos são gerados; para cada US\$ 1 milhão investidos em conservação urbana, até 22 empregos diretos são gerados e para cada US\$ 1 milhão em restauro e remediação ambientais, até 72 empregos diretos são gerados.

4. O investimento em projetos de água e esgoto de pequena escala no continente africano deve gerar retorno financeiro de US\$ 28,4 bilhões ao ano. Isso equivale a cerca de 5% do PIB (Produto Interno Bruto) do continente, com reflexos na manutenção e geração de empregos.

-- Leia a íntegra matéria "ONU: 75% dos empregos dependerão da água nas próximas décadas" e consulte os relatórios da UN-Water --

CONHEÇA O CONTEÚDO DO JUNTOS PELA ÁGUA

-- LEIA A MATÉRIA "Saneamento básico: assentamentos irregulares são desafio no Brasil" --

-- LEIA A MATÉRIA "Água de reúso para a indústria aumenta oferta de água potável para a população" --

-- LEIA A MATÉRIA "Boas práticas reduzem perdas de água tratada em até três vezes" --

-- LEIA A MATÉRIA "Rio de Janeiro amplia acesso a saneamento básico na Zona Oeste" --

-- LEIA A MATÉRIA "Brasil é o quarto País com mais signatários do Pacto Global das Nações Unidas"

-- LEIA A MATÉRIA "Iniciativa privada atende 5% das cidades brasileiras no saneamento, diz ABCON"

-- O que é o Juntos Pela Água --

O Juntos Pela Água surgiu durante a crise hídrica de 2015 para reunir e compartilhar experiências e dicas de consumo consciente de água no Brasil e no mundo. Passado o momento mais crítico dessa crise, num esforço para ir além da agenda de preservação, o Juntos Pela Água ampliou sua pauta. Afinal, discutir a preservação dos recursos hídricos é também discutir, direta ou indiretamente, o

futuro das cidades, do consumo, da política, dos negócios, da saúde e de outros tantos temas importantes. No novo Juntos Pela Água , que estreou em junho de 2016, tratamos desses assuntos com textos e infográficos enxutos e recheados de números e dados.

O movimento Juntos Pela Água é apoiado pela Odebrecht Ambiental , que presta serviços privados de água e esgoto a cerca 17 milhões de brasileiros em quase 200 municípios do Brasil.